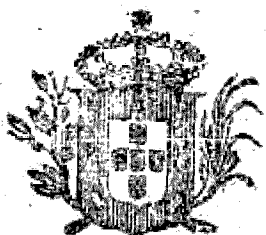


GAZETA

DE J A-



DO RIO

NEIRO.

SABBADO 15 DE FEVEREIRO DE 1817.

Doctrina . . . vim promovet insitam.

«Restigae cultus pectora roborant. H O R A W.

DIETA DE FRANCFORT.

Falla, que recitam o Ministro Austriaco Conde Buol-Schauenstein, como Presidente da Dieta Germanica, na abertura daquella assemblea: -

“ O Principio de Agosto de 1806 foi a epoca, em que o primeiro dos Estados da Europa deixou de existir; a Confederação do Rheno occupou o lugar do Imperio Germanico; e se as nações podessem extinguir-se como os estados, tal haveria sido o destino dos *Allemaes*. -

“ A *Allemanha*, retalhada em huns poucos de estados independentes, formou hum confederação tributaria a hum paiz, contra o qual tinha lutado muitos Seculos, e com o qual se reconciliou pela primeira vez, depois da epoca, em que as duas nações se pagarão mutuamente o tributo de sua estima, de cujo valor tem dado tão brilhantes provas, enquanto defendião seus direitos e dignidade nacional.

“ Sem fazer extensas pesquisas de erudição, basta lançar hum golpe de vista sobre a historia da especie humana, ou antes dos individuos de todos os climas, para apreendermos qual he o alto destino do homem, e como elle decide o dos estados e das nações. Examinando maduramente hum e outra cousa debaixo de todas as suas faces e differentes formas, para avaliar exactamente sua natureza, e reconhecer as relações entre o caracter individual do homem, e o dos homens, que por sua união formão estados e nações, chegamos da maneira mais segura a aquelle ponto da historia, que appresenta a mais soberba epoca dos estados, mas que ao mesmo tempo annuncia a proximidade de sua declinação.

“ O caracter do *Allemao*, considerado como homem, independentemente de toda a forma de

governo, appresenta distintamente os elementõs e o cunho de seu governo nacional; porém reciprocamente as relações civis e politicas, em que elle está posto, tem hum visivel influencia sobre a existencia, e vida privada dos individuos. Tal he a lei da natureza — aquella grande mestra dos homens, dos estados, e das nações. Em consequencia desta reciproca influencia, aquella forma das relações civis e publicas da vida social, que mais fielmente se assimelha ás relações da vida privada, será a melhor, a mais duravel, e conduzirá mais seguramente o corpo social, assim como os individuos, á epoca mais vantajosa da existencia das nações e dos homens.

“ No *Allemao* considerado individualmente, nós achamos hum innato amor ás sciencias, quer exactas, quer metaphysicas, quer experimentaes, das quaes se pôde immediatamente fazer applicação aos usos da vida. Ama as artes, he inventor, industrioso, e o espirito de commercio o conduz ás mais remotas partes do globo. Se, apartando-me do meu objecto principal, eu quizesse dar aqui hum bosquejo da historia das sciencias, das artes, das invenções, da industria, e do commercio, deixaria eu de citar *Allemaes*, que se tem distinguido em todos estes ramos? Mas o numero de homens distintos nos differentes ramos da sciencia ou da arte, não he precisamente o que constitue a gloria litteraria das nações; he mais a diffusão geral de intelligencia e de conhecimentos entre todas as classes do povo, que dá a exacta medida de seus talentos a este respeito. Longe de minha tenção aviltar alguma nação nesta vista; porém hum falsa modestia não me estorvará de annunciar altamente a minha convicção de que a nação *Germanica* pode ao menos comparar-se com aquellas, que mais se tem distinguido nas sciencias, nas letras, e melhoramento social. O attento observador, que

examinar as três distintas porções da *Allemanha*, não achará a este respeito huma desproporção desfavoravel a ella como hum todo. Quem não reconhecerá em nossos universidades hum honroso monumento dos progressos dos nossos conhecimentos? Os mesmos estrangeiros, que nem sempre sustentão com equidade a balança do merecimento, fazem completa justiça á mesma fórma daquellas instituições, que abraçãõ de huma vez as principaes sciencias, e todos os ramos accessorios, que servem ao seu desenvolvimento. Quem não conhece as muitas academias de artes, e as instituições para desenvolver a industria manufactureira, que existe nos differentes estados da *Allemanha*, e que formão outros tantos viveiros para sua diffusão? Quem não sabe quantas collecções, galerias, museus, appresentão as differentes partes da *Allemanha*, e que, se estivessem unidos em hum ponto, formarião o primeiro museu nacional do mundo? Quem poderá portanto hesitar em pagar á *Allemanha* aquelle tributo de estima, que a põe na primeira ordem das nações, acerca de cultura do entendimento? Accrescentarei simplesmente hum traço da maior importancia: he que os *Allemanes* não só se distinguem por seus progressos nas sciencias, mas eu o digo com huma especie de veneração, sentimentos religiosos formão tambem hum dos elementos principaes do seu caracter.

“ Se volto agora a minha attenção ás suas relações civis, acho huma pintura não menos interessante que a precedente, e que prova a mutua influencia de humas acerca de outras. A tarefa de desenvolver a ultima, tal qual se offerece aos olhos de hum profundo observador, me conduziria muito longe. Limitar-me-hei a appresentar este resultado da maior verdade. Terião os *Allemanes* chegado a aquelle ponto de perfeição, que tocarão na carreira da sciencia, das artes, da invenção, da industria e do commercio, possuirião elles as mais bellas collecções do mundo, se elles tivessem só huma capital, se hum só Principe governasse esta população de mais de 30 milhões?

“ Não são tambem a actividade e a diversidade nas maneiras da vida particular hum effeito das differentes fórmas de hum governo livre, assim como o ultimo acha em paga hum sólido arizmo no caracter livre dos *Allemanes*? Não he ao seu amor das sciencias, e das artes, que devemos attribuir aquelles rasgos particulares em seu caracter, de não reconhecer no imperio das sciencias a uniformidade nacional? O *Alleman* honra, aprecia, indaga, e adotta tudo que julga bom e digno de saber-se, de qualquer paiz ou povo do mundo que o tome. Faz justiça a todo o genero de merecimento — disposição particular a aquelle que

he favorecido; e promovido pelas differentes fórmas do governo civil, em que vive .”

Depois de varias outras reflexões sobre este ramo do seu assumpto, o Presidente deu hum rapido esboço das grandes epochas politicas da nação *Germanica* desde o tempo em que “ *Rudolfo de Habsburg* poz fim ao triste interregno do seculo 13, para eterna grauidão e bem deste paiz;” e depois continuou assim: —

“ A *Allemanha* dividida, desde as primeiras idades, em huma variedade de estados, mas unida ainda pelos grandes bandos de nacionalidade, cujo simbolo visivel era a coroa Imperial *Germanica*, apenas chegou a este estado no principio do seculo 19.

“ A terminação da guerra com a *França* revolucionaria pela paz de *Lunville*; os grandes sacrificios, que a *Allemanha* foi obrigada a fazer para este fim, o unico legitimo das guerras; o *conclusum* do imperio de 1803, que veio retalhar indemnidades no coração da *Allemanha*, por aquillo que tinha sido cedido a huma Potencia estrangeira; finalmente a formação da Confederação do *Rheno*, e com ella a destruição do throno Imperial *Germanico*; a consequente destruição de sua unidade territorial, — taes forão as principaes epochas, que eu mencionaria como marcando os grandes acontecimentos da historia *Germanica*.

“ Tal era então a *Allemanha*, — sem algum vinculo nacional de união, salvo aquelle que lhe deu huma commum dependencia tributaria de huma Potencia estrangeira, — debaixo da mais profunda degradação, que hum povo pôde soffrer. Esta situação da nossa nação ainda vive na magoada lembrança de todos nós; mas tambem todos nós conhecemos o heroismo, que unio toda a *Allemanha* em huma verdadeira liga, para conquistar a liberdade e a independencia de fóra, e mostrar-se digna outra vez de huma nova união nacional. Tinha-se conseguido este alto premio; a 8 de Julho de 1815, unirão-se todos os Estados *Allemanes* em huma liga, que com veneração e ufania denominamos *Germanica*.

“ Desta maneira a *Allemanha* apparece outra vez como hum todo, como huma unidade politica: outra vez como huma Potencia na classe das nações.

“ A *Allemanha* não he destinada a formar huma Potencia dominante, mas ao mesmo tempo tão pouco era o desejo da voz geral que ella fosse huma simples liga de defeza. A *Allemanha* he chamada a formar huma liga de Estados, que segure a nacionalidade do todo.

“ Será nosso dever conservar este objecto do-bridamente sagrado, a saber respeito das varias especies de povos, e dos varios governos *Alle-*

mães, e igual respeito á grande liga de união, que excita e sustenta nossa nacionalidade. Fixarmos como o grande alvo do nosso destino — o sagrado do acto de liga em seus principios, juntamente com a interna operação livre e não alterada dos differentes governos, segundo as necessidades locais, e occasionaes.

“Depois deste esboço do caracter da liga Alemã, eu não posso concluir sem noticiar as relações daquella Corte, cuja cabeça já outrora sustentou a coroa Imperial. O acto de liga nomeia Sua Magestade o Imperador d’*Austria* Presidente da Dieta *Germanica*. Sua Magestade reconhece nisto renovada a confiança dos Estados alliados *Germanicos*, á qual sempre aspirarão os Soberanos da *Austria*. Oxalá que a não perturbe nem medo, nem desconfiança; e quem não conhece a afortunada posição da *Austria*, naturalmente tendente a esta mutua confiança, desorteque nunca quererá nem poderá contemplar alguma conquista, ou domínios nos territorios da *Allemanha*, antes vê huma dilatação de seu centro de estabilidade na liga *Germanica*? O Imperador, meu amo, honra a declarada expressão da vontade publica, e segue a agora, como sempre fez.

“Declara-se solemnemente, por expressa determinação do Imperador, que Sua Magestade se considera a todos os respeitoos como hum igual membro da liga; que elle não reconhece na presidencia da Dieta, que lhe foi conferida, privilegio politico real, mas simplesmente respeita nella a honrosa distincção de ser o conductor de suas transacções.

“Assim o poder da Monarquia *Austriaca* não entra em consideração; aquelle poder nunca pôde, nem quer exercitar-se contra a liga *Germanica*, nem contra algum dos seus Estados componentes; mas cada hum pôde confiar na conservação da sua força separada, e o todo na independencia politica. Os serviços dos seus antepassados

para com a *Allemanha* a este respeito ficarão sempre presentes á memoria de Sua Magestade, e elle quererá para o futuro guardar com respeito esta herança de sua caza.

“Em conclusão, seja a nossa divisa, confiança, mutua sinceridade, e verdadeira integridade *Germanica*! Então receberemos como a mais bella recompensa de nossas fadigas a ultima gratidão da nossa mais remota posteridade.”

Francfort 14 de Novembro.

Escrevem da *Saxonia* que o Rei sendo informado que se começava a sentir escassez em *Erzgebirge*, immediatamente destinou a somma de 15:0000 dollars para comprar trigo e batatas, e 5:0000 dollars para se distribuir pelos pobres.

Madrid 8 de Novembro.

A mudança de Ministro da repartição dos negocios estrangeiros ainda não produziu mais do que a nomeação de M. *Cevallos* para a Embaixada de *Napoles*, e a de M. *Bardaxi* junto da Corte de *Turin*. Annuncia-se que haverá outras mudanças, mas nada ha ainda de positivo a este respeito.

Vienna 6 de Novembro.

Yeronimo Bonaparte, que está ainda em caza de *Mine Murat* em *Hamburgo*, com sua esposa, recebeu por hum correio de seu cunhado o actual Rei de *Wirttemberg*, a noticia da morte do Rei seu sogro, e dizem que recebeu ao mesmo tempo o convite de voltar para o Reino de *Wirttemberg*, se quizesse: Mas não se cré que elle aceite este convite, tendo comprado ultimamente grandes terras neste Imperio, e entre outros o senhorio de *Wald*, junto de *S. Polten*, que pertencia ao Conde *Zucky*. Sua esposa, que teve hum abotto ha dias, está doente de perigo.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 11 do corrente. — *Londres*; 56 dias; G. Ing. *Denmark*, M. *James Stoker*, C. a *Staiemaen*, generos de *Inglaterra*. — *Buenos Ayres*; 18 dias; B. Ing. *Lord Wellington*, M. *Jorge Powditch*, C. a *Thompson*, couros e sebo. — *Porto*; 14 dias; B. *João Bull*, M. *João Luiz de Castro*, C. a *Francisco Pereira das Neves*, sal, bacalhão e azeitonas. — *Cabo Frio*; 1 dia; L. S. *João Baptista*, M. *João da Cunha*, C. ao M., milho.

Dia 12 dito. — *Laguna*; 17 dias; L. *Holo-*

fernes, M. *Francisco José Teixeira*, C. ao M., peixe, favas e feijão.

Dia 13 dito. — *Rio Grande*; 30 dias; B. *União da America*, M. *Joaquim José Prates*, C. ao M., trigo e sebo. — *Ilha do Sal*; 27 dias; B. *Amer. Brutus*, M. *Charles Gocten*, C. ao M., sal. — *Cadis*; 30 dias; E. Ing. *Zilia*, M. *Thomas Oliver*, C. ao M., vinho e fazendas. — *Dranmens*; 89 dias; B. *Suec. Adjuter*, M. *Adolpho Petesser*, C. a *Lourenço Westin*, antenas.

S A H I D A S.

Dia 11 do corrente. — *Seará* por *Peruambuco*.

to; S. Santo Antonio Piajante, M. José Maria Henriques, farinha e milho.

Dia 12 dito. — New York; B. Amer. Holland, M. Samuel Nicoll, couros e sebo. — Tagoabi; L. S. João Baptista, M. Antonio Pereira, milho.

Dia 13 dito. — Portsmouth; T. Ing. West-Indian, Com. John George Reay, madeira. — Cabinda; B. Ligero, M. Firmo Antonio, fazendas. — Rio Grande; B. Novo Triunfo da Inveja,

M. Florencio José de Azevedo, sal. — Dito; R. Principe do Sul, M. João Antonio de Freitas, sal e aguardente. — Dito; B. Sol Resplandecente, M. Francisco José da Silva, lastro. — Dito; S. Concordia, M. João de Souza de Carvalho, vinho. — Dito; S. Graciosa, M. Ricardo de Souza Gomes, sal, aguardente e fazendas. — Capitania; S. Guay, M. João Ignacio Rodrigues, azeite, toucinho e fazendas.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Carta Regia de 4 de Dezembro de 1816, ao Governador e Capitão General da Capitania de Minas Geraes, dando varias providencias para a abertura de estradas, que facilitem a communicação entre a dita Capitania e a do Espirito Santo, e sobre a concessão de Sesmarias, Navegação de Rios e Datas Mineiras, &c. — Dita da mesma data, ao Governador da Capitania do Espirito Santo, dando providencias sobre os mesmos objectos. Vendem-se na loja da Gazeta a 160 cada hum.

Na loja da Gazeta se acha no idioma Francez: Vida de Murat ex Rei de Napoles, 1 vol. 1600. Vida de Carnot, 1 vol. 1:280. Vida de Fouché, 1 vol. 1:280. Historia da Guerra da Russia e da Allemanha por Sarrazin, 1 vol. 4:000. Historia da Guerra da Restauração por Sarrazin com o seu retrato, 1 vol. 4:000.

A roda da Loteria do Real Theatro de S. João anda impreterivelmente no principio do mez, que vem.

Na travessa da Capella da Conceição acha-se huma fabrica de vellas, onde se acha huma preta de leite para se vender, quem intentar na dita, dirija-se ao dito lugar para efectuar negocio.

Na rua dos Pescadores N.º 2 ha de venda: Historia da Legião Portuguesa em França por 320.

Na rua nova dos Arcos N.º 19 se vende hum escravo com principio de ferreiro, e mais huma escrava de 18 annos, que sabe cozinhar, ensaboar, e engomar, propria para criar por se achar pejada de 6 mezes, forte e saudavel.

Marcos Archer, Porteiro dos Leilões do Commercio desta Praça avisa aos Senhores Negociantes que elle se mudou para a rua das Violas N.º 74 no largo de João Baptista; o dito accieita para vender em leilão na porta da Alfandega escravos, embarcações, cazas terras, moveis, &c. &c. com 2 por 100 de commissão de venda.

Na rua Direita em casa de Antonio dos Reis Ferreira N.º 55, ha para vender huma porção de sagú muito bom e commodo em preço.

A Junta do Banco do Brazil faz sciente aos Accionistas do mesmo Banco residentes nesta Corte, e aos Procuradores dos que residirem em outra qualquer Praça, que pódem comparecer na Thezouraria Geral do mesmo, munidos dos devidos titulos, todas as manhãs dos dias, que não forem de guarda, de 10 do corrente mez em diante, para na forma da Lei receberem o que a cada hum comperio de dividendo no anno de 1816, na razão de 22½ por cento, além do respectivo joro do fundo accumulado das sextas partes dos dividendos dos annos antecedentes.

Quem quizer comprar huma traquitana em bom uzo, dirija-se ao Catete á casa do Capitão José Antonio Guimarães.

Plano da Loteria, que faz a Irmandade do Santissimo Sacramento da Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remedios da Villa de Parati,

2000 Bilhetes a	- - - - -	40000	- - - - -	8:000000
1 Premio de	- - - - -	1:000000	- - - - -	
2 ——— de	- - - - -	500000	- - - - -	1:000000
10 ——— de	- - - - -	100000	- - - - -	1:000000
25 ——— de	- - - - -	40000	- - - - -	1:000000
660 ——— de	- - - - -	6000	- - - - -	3:960000
2 ——— a saber a primeira e a ultima brancas	- - - - -		- - - - -	
de	- - - - -	20000	- - - - -	40000
			- - - - -	8:000000

Deduzit-se-hão dos premios 12½ por cento em beneficio da Obra.